

## 14 - Evolução da Renda: o caso de agricultores familiares em transição agroecológica

### *Evolution of income: the case of family farmers in agroecological transition*

MILLÉO, Róger Daniel de Souza<sup>1</sup>; AHRENS, Dirk Claudio<sup>2</sup>; ROMMEL, Cátia Cristina<sup>3</sup>; COMIRAN, Flávia<sup>4</sup>; BENASSI, Dácio Antonio<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Administrador, especialista, IAPAR, [roger\\_milleo@iapar.br](mailto:roger_milleo@iapar.br); <sup>2</sup> Eng. Agr., Dr. IAPAR, [dahrens@iapar.br](mailto:dahrens@iapar.br); <sup>3</sup> Eng. Agr<sup>a</sup>, MSc IAPAR, [catia\\_rommel@iapar.br](mailto:catia_rommel@iapar.br); <sup>4</sup> Eng. Agr<sup>a</sup>, MSc IAPAR, [fcomiran@iapar.br](mailto:fcomiran@iapar.br); <sup>5</sup> Matemático, MSc IAPAR, [dacio\\_benassi@iapar.br](mailto:dacio_benassi@iapar.br).

**Resumo:** Este trabalho teve por objetivo avaliar a evolução do resultado final por seis anos, baseando-se na renda bruta, nos custos de produção, no autoconsumo e outras rendas monetárias de cinco famílias de agricultores em transição agroecológica. Foi realizado um acompanhamento socioeconômico de cinco propriedades familiares, nas safras 2005/06 a 2010/11, na região centro sul do Paraná. Embora as famílias tenham em comum a produção de base agroecológica, cada sistema absorve de forma diferente as adversidades de clima e preço. Alterações na disponibilidade de mão de obra interferem na magnitude do resultado final. Também o computo do autoconsumo contribuiu para a melhoria do resultado final das famílias.

**Palavras-chave:** autoconsumo, agregação de valor, resultado final, sistema de produção.

**Abstract:** This study aimed to evaluate of the final result for six years, based on the gross income, the production cost, consumption and other monetary income of five family famers in agroecological transition. Were conducted a socioeconomic monitoring in five family famers, during the years 2005/06 to 2010/11, in the southern center of Paraná. Although families have in common the agroecological production base, each system absorbs differently adversities of weather and price. Changes in the availability labor force influence the final result. Also the consumption contributed to improving the final result of the families.

**Keywords:** consumption, adding value, final result, production system.

### **Introdução**

A transição agroecológica pode ser entendida como um processo para alcançar uma situação de produção de alimentos saudáveis, com baixo impacto sobre o meio ambiente, com relações de comércio justas e sob preceitos éticos. Neste processo, a redução do uso de agroquímicos e insumos externos e a utilização de produtos alternativos são etapas cruciais, tendo como importante limitação a disponibilidade de mão de obra familiar, que induz o agricultor a utilizar agroquímicos em parte de seus cultivos e criações. Os dados do DIEESE (2011) confirmam a redução da mão de obra disponível no meio rural brasileiro, apresentando uma involução de pessoas ocupadas em atividades agrícolas, havendo 14.838.000 em 2009 contra 16.906.000 agricultores no campo em 2005.

Um estudo com agricultores familiares em transição agroecológica no centro sul do Paraná constatou que, em função da majoração dos custos em relação à renda, agricultores tiveram os seus fluxos de caixas comprometidos na evolução dos anos, embora alguns tenham sido mais eficientes. E há diferentes maneiras de se analisar a renda de sistemas de produção, sendo uma delas por meio do resultado final para avaliar a renda, pois ele é consequência da contabilização da renda bruta total, dos custos totais

de produção, das rendas monetárias não agrícolas (aposentadoria e outras) e das rendas não monetárias (autoconsumo<sup>1</sup>), de acordo com Ahrens et al. (2012).

Este trabalho teve por objetivo avaliar a evolução do resultado final nos períodos de 2005/06 a 2010/11, baseando-se na renda bruta, nos custos de produção, no autoconsumo e outras rendas monetárias de cinco famílias de agricultores familiares em transição agroecológica no centro sul do Paraná.

### Material e Métodos

Baseando-se na metodologia adaptada das Redes de Referências (Ahrens, 2006) o trabalho constituiu-se do acompanhamento socioeconômico de cinco propriedades familiares em transição agroecológica, nas safras 2005/06 a 2010/11, na região centro sul do Paraná. As famílias são assim descritas: 1 - Tabaco orgânico mais grãos, no município de São Mateus do Sul, onde sua renda advém do fumo de estufa orgânico (30.000 pés), grãos e outros (cebola, alho, batata, aves, ovinos e bovinos); 2 - Tabaco mais grãos, no município de Rio Azul, onde a família cultiva 15.000 pés de fumo e em menor escala feijão e milho; 3 - Olerícolas e pequenos frutos, no município de Rio Azul onde a olericultura é a atividade principal, completando a renda com indústria caseira e produção de amora e morango e atividades não agrícolas, como a realização de jantares e almoços; 4 - Agroindústria diversificado (sucos, vinho e mel, além de frutas e grãos para o PAA e PNAE), no município de União da Vitória, tendo seus produtos certificados pela rede Ecovida<sup>2</sup> via a Cooperativa Agroecológicos do Vale do Iguaçu (Cooavi); 5 - Tabaco orgânico diversificado, no município de São Mateus do Sul sendo que sua renda advém da comercialização de grãos, erva mate, batata, criações; grãos semiprocessados (farinha de milho, mandioca, polvilho) e do fumo orgânico (25.000 pés).

Para a discussão do Resultado Final, de cada família, foram levantados os seguintes indicadores: a) RBT Renda Bruta Total = somatório da quantidade produto x preço produto + variação de estoque de produtos e animais + cessões internas; b) CVT custos variáveis totais = insumos + combustíveis e manutenção + mão de obra contratada + aluguel de máquinas; c) MBT margem bruta total = renda bruta total - custos variáveis totais; d) RF resultado final = soma do lucro ou prejuízo (MBT - CFT<sup>3</sup>) + outras rendas monetárias (aposentadoria) + renda não monetária (autoconsumo). Os valores monetários levantados em cada safra foram corrigidos para valores em Real no mês de abril de 2012 (SEAB, 2012), de acordo com a inflação medida pelo IGP-DI da FGV (Ahrens, 2006). O autoconsumo e as outras rendas (aposentadoria) foram consideradas na composição da renda familiar.

### Resultados e Discussão

Foram encontrados ganhos positivos no resultado final para as famílias com seus diferentes sistemas de produção nas safras 2005/06 a 2010/11 (Figura 1 e Tabela 1). Vale destacar que as propriedades 1, 2 e 5 tiveram frustrações no 4º ano com a produção de fumo, afetando negativamente o resultado final.

Nas safras 2007/08; 08/09 e 09/10 a família 1 teve redução na produção de fumo orgânico por questões edafoclimáticas. Ao mudar suas áreas de cultivo para solos com condições

<sup>1</sup> Produtos (animal e vegetal) produzidos e consumidos na propriedade, valorados monetariamente de acordo com o preço de venda no varejo (SEAB/DERAL, 2012).

<sup>2</sup> A Rede Ecovida de Agroecologia é constituída por agricultores familiares, técnicos e consumidores reunidos em associações, cooperativas e grupos informais pequenas agroindústrias, comerciantes ecológicos e pessoas comprometidas com o desenvolvimento da agroecologia. A sua certificação é participativa, que além de garantir a qualidade do produto ecológico, permite o respeito e a valorização da cultura local aproximando agricultores e consumidores pela construção de uma rede que congregue iniciativas de diferentes regiões.

<sup>3</sup> CFT Custos Fixos Totais = custos com depreciação de máquina/equipamentos e benfeitorias + desembolso com impostos da terra + taxas + juros sobre o capital + mão de obra extra familiar permanente (MILLÉO et al., 2006).

físicas menos limitantes a família teve ganhos qualiquantitativos, o que refletiu na evolução do resultado final, inclusive para a safra 2011/12 (dados preliminares não contabilizados). O casal e seus dois filhos adolescentes tem um autoconsumo médio anual de R\$ 5.573,83. Já a família 2 destacou-se negativamente em relação às demais em função da reduzida mão de obra, associada a sucessivas frustrações de safras (feijão - inclusive de preço). A produção pouco diversificada de fumo convencional e grãos agroecológicos, agravam a situação. O casal tem um autoconsumo anual médio de R\$ 4.042,17.

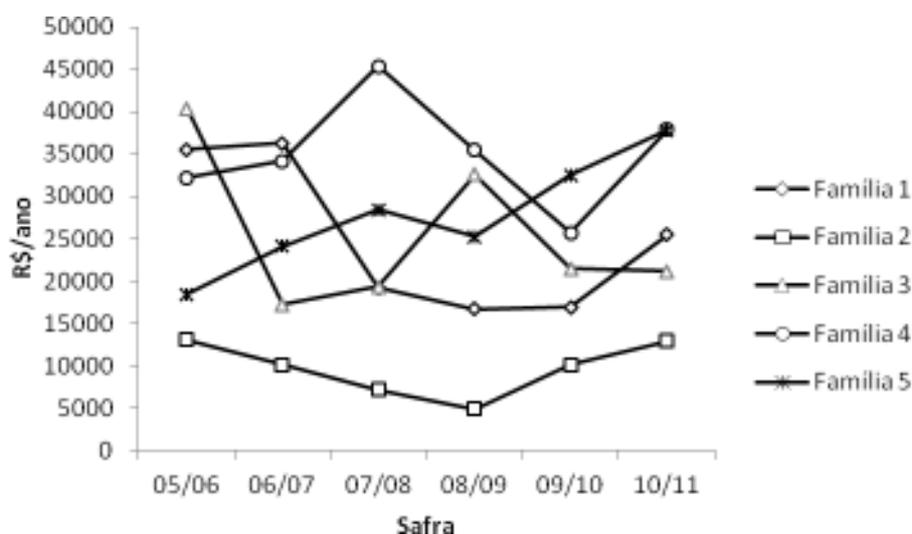


Figura 1. Evolução do resultado final das cinco famílias no período de 2005/06 a 2010/11

A família 3 no primeiro ano do estudo teve boas rendas, declinando a seguir em virtude de frustração de safra e preço do morango, tendo um aumento de 65% na safra 2008/09. Mas na sequência teve reduções nas últimas duas safras em função de uma menor disponibilidade de mão de obra – os filhos deixaram a atividade. Nas últimas três safras a família abriu sua propriedade para almoços, jantares e outras reuniões festivas (outras rendas monetárias na Tabela 1), sendo que a média anual do autoconsumo foi de R\$ 2.873,50. Por outro lado a família 4 se sobressaiu positivamente, tendo obtido na safra 2007/08 uma renda expressiva vinda da agroindústria (suco, vinho, mel). Já na safra 2009/10, em função da redução na produção de uva, por problemas climáticos, sua renda diminuiu. A aposentadoria dos pais e o alto autoconsumo permitiram que a família se mantivesse em evidência durante os seis anos de avaliação (Tabela 1). O casal, com seus pais, tem um autoconsumo de R\$ 12.818,33 na média anual.

Destaca-se a família 5 que obteve, ano após ano, acréscimos na sua renda, sendo esta composta por um mix de produtos de base ecológica semiprocessados. Isso pode ser atribuído à grande diversidade na produção e à agregação de valor aos produtos processados (erva mate, farinhas, grãos) que saem da propriedade prontos para o consumo, bem como, olerícolas e subprodutos animais comercializados na rede Ecovida e na feira local e também pela venda de fumo orgânico em menor escala às fumageiras. O autoconsumo médio anual de R\$ 8.156,50 é para o casal com seus dois filhos.

**Tabela 1. Indicadores econômicos das cinco famílias nas safras 2005/06 a 2010/11**

### **Conclusões**

Embora todas as famílias tenham em comum a produção de base agroecológica pode-se concluir que cada sistema absorve de forma diferente as adversidades de clima e preço. Alterações na disponibilidade de mão de obra interferem na magnitude do resultado final. Também o computo do autoconsumo contribuiu para a melhoria do resultado final das famílias.

### **Referências**

AHRENS, D.C. Rede de propriedades familiares agroecológicas: uma abordagem sistêmica no Centro-Sul do Paraná (coord.). Londrina: IAPAR, 2006

AHRENS, D.C.; MILLÉO, R.D.S. COMIRAN, F.; ROMMEL, C.C.; BENASSI, D.A. Evolução dos custos em relação à renda: o caso de agricultores familiares em transição ecológica no Paraná. In: Congresso Brasileiro de Sistemas de Produção, 9. **Anais...**, Brasília, 2012

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS DIEESE. Estatísticas do meio rural 2010-2011, 4 ed. São Paulo, DIEESE; NEAD; MDA, 2011, 292 p.

SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO DO PARANÁ DEPARTAMENTO ECONOMIA RURAL SEAB/DERAL. Cotação diária de preços – média estadual. Disponível em: <<http://celepar7.pr.gov.br/sima/cotdiat.asp>>. Acesso em: 02 abr. 2012.

